



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB**

## NÍVEL SUPERIOR

**CARGO:**

**ENFERMEIRO - ESF**

### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original."**

**Albert Einstein (1879-1955)**

### INSTRUÇÕES:

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.





# PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 1 a 3.

Conto de fadas para Mulheres Modernas

- 1 Era uma vez, numa terra muito distante, uma linda princesa, independente e cheia de autoestima que, enquanto  
2 contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo estava de acordo com as conformidades  
3 ecológicas, se deparou com uma rã. Então, a rã pulou para o seu colo e disse:  
4 - Linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Mas, uma bruxa má lançou-me um encanto e eu transformei-me  
5 nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar  
6 feliz no teu lindo castelo. A minha mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavarias as minhas roupas,  
7 criarias os nossos filhos e viveríamos felizes para sempre...  
8 ... E então, naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã à sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de  
9 um finíssimo vinho branco, a princesa sorria e pensava: – Eu, hein? ... nem morta!

(Luís Fernando Veríssimo)

## 01ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto “Conto de fadas para Mulheres Modernas”, analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- ( ) O texto proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.  
( ) O conto poderia ter como desfecho: A princesa terminaria com o príncipe e “viveriam felizes para sempre.”  
( ) A escolha lexical pode fornecer pistas e levar-nos a afirmar que o discurso do príncipe pertence ao passado tal como os contos tradicionais, já o da princesa é contemporâneo.  
( ) O autor, de uma forma coloquial, retrata com muito humor a vida da mulher contemporânea que ao descobrir seus potenciais latentes teria se rebelado e resolvido mostrar todo o seu potencial, elevando sua autoestima e autoconfiança aos mais altos níveis.  
( ) Os adjetivos usados para definir a princesa não condizem com a atitude que ela toma no fim do conto.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, V, V, F.    c) F, F, F, F, V.    e) F, F, V, V, F.  
b) F, V, F, V, V.    d) V, F, V, F, V.

## 02ª QUESTÃO

Analise as proposições:

- I- As atitudes da princesa NÃO justificam o título do texto, uma vez que reproduzem o pensamento e o comportamento das mulheres modernas, que não sonham mais com “príncipes encantados”.  
II- O texto confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.  
III- A expressão “Era uma vez” no primeiro parágrafo funciona como encadeador discursivo, demarcando uma situação temporal, ao tempo em que introduz um enunciado e determina-lhe a orientação argumentativa.  
IV- O uso do termo “nem morta!” é próprio da oralidade e poderia ser substituído, sem prejuízo do sentido, por “jamais”.

Estão CORRETAS, apenas.

- a) II e III.    c) III e IV.    e) I e III.  
b) II, III e IV.    d) II e IV.

## 03ª QUESTÃO

Analise as proposições sobre o texto:

- I- Em: “Linda princesa” (linha 4) temos um vocativo em que se evidencia uma relação semântica de **espanto**.  
II- As expressões “um encanto” (linha 4) e “o meu jantar” (linha 6) funcionam sintaticamente como objeto direto.  
III- O termo “Mas” (linha 4) é uma expressão adversativa que contraria uma ideia anterior.  
IV- O pronome “seu” (linha 3) tem como referente “O colo do príncipe”.  
V- Em: “viveríamos felizes para sempre...” (linha 7) o sujeito sintático é classificado como indeterminado.

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) I e V    c) II e III    e) III e IV  
b) I e III    d) II



Leia o título e o texto inicial de uma reportagem publicada na revista *Cláudia* para responder às questões 4 e 5.

Sem diploma, com sucesso

Não é verdade que só desenvolve uma bela carreira quem tem formação universitária. Cinco mulheres contam como se realizaram exercendo atividades de nível técnico.

ZYBERSZTAJN, Abram. As melhores piadas do humor judaico. V. 2. Rio de Janeiro: Gramond, 2003.p.23.

#### 04ª QUESTÃO

Analise as proposições e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa, em relação ao título do texto.

- ( ) O título não é condizente com o texto.
- ( ) Para chamar a atenção do leitor, o título explora uma sinonímia cujas marcas linguísticas são “COM” e “SEM”.
- ( ) A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

A sequência CORRETA é:

- a) FVF
- b) VVV
- c) FVV
- d) FFV
- e) VFF

#### 05ª QUESTÃO

As duas expressões do título “Sem diploma”, “com sucesso” marcam um paralelismo gramatical que, aliado à antonímia, marca ainda mais o contraste entre elas. Leia os enunciados a seguir, e marque a alternativa na qual tal estratégia **NÃO** foi utilizada.

- a) “Você conhece, você confia.” (*Slogan* publicitário)
- b) “Nunca te vi, sempre te amei.” (Título de filme)
- c) “Pequenas Empresas & Grandes negócios.” (Título de revista.)
- d) “Muito riso, pouco siso.” (Ditado popular.)
- e) “Pequeno grande homem.” (Título de filme).

#### 06ª QUESTÃO

Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas a seguir aos referidos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Choveu aplausos na apresentação das crianças no dia das mães.
- b) Faziam anos que os professores esperavam um aumento do governo federal.
- c) Vende-se livros usados, os preços são os melhores da praça.
- d) Na urna haviam cem votos, porém na lista de assinatura constavam noventa pessoas.
- e) Necessita-se de mais policiais para proteger os turistas durante as Olimpíadas.

Leia o texto a seguir, para responder às questões 7 e 8.

O isopor dela foi parar no “lixão”

- 1 Depois de liderar uma campanha para que seus
- 2 vizinhos passassem a reciclar o lixo, num prédio de São
- 3 Paulo, a economista Liz Pontes Moreira, 45 anos, sofreu
- 4 duas decepções. Primeiro, ela e os outros viram os restos
- 5 se acumular duas semanas a fio na lixeira, sem que a
- 6 cooperativa de catadores cumprisse o combinado:
- 7 removê-los. Depois, foi a vez de a empresa particular que
- 8 havia sido acionada pelo síndico falhar. Ao ligar para a
- 9 firma, Liz foi informada pelo gerente: “Enviamos uma
- 10 parte do lixo da senhora para o ‘lixão’”. A razão? “Isopor
- 11 e caixas longa vida não valem nada neste mercado”.
- 12 Desiludida, a economista resolveu deixar o lixo num
- 13 posto de coleta.

Veja, n. 2.204, São Paulo, p. 119, 5 set.2007.

#### 07ª QUESTÃO

Em relação ao tipo de discurso utilizado no trecho: Enviamos uma parte do lixo da senhora para o “lixão”, (linhas 9 e 10) a voz do gerente está:

- a) citada, em discurso direto.
- b) citada em discurso indireto.
- c) referenciada em forma de paráfrase.
- d) referenciada em forma de alusão.
- e) citada, predominantemente em discurso indireto livre.

#### 08ª QUESTÃO

Coloque (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas as proposições sobre a pontuação do texto.

- ( ) Os dois pontos nas duas situações do texto (linhas 6 e 9) foram usados pelo mesmo motivo.
- ( ) Em “a economista Liz Pontes Moreira, **45 anos**,” (linha 3) a expressão destacada está entre vírgulas porque é um aposto, já que apresenta uma informação sobre a economista, sem uso de conectivo ou verbo.
- ( ) Empregou-se vírgula antes **sem que** (linha 5) para separar a oração subordinada adverbial da oração principal.
- ( ) A oração “Ao ligar para a firma,” (linhas 8 e 9) está separada por vírgula porque é reduzida e subordinada adverbial deslocada de seu lugar habitual, no final do período.
- ( ) As aspas em: “Enviamos uma parte do lixo da senhora para o ‘lixão’”, (linha 9 e 10) delimitam a fala do gerente.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- a) VFVFFV
- b) VFFFFF
- c) FFVVVV
- d) FVVVVV
- e) VVVFFF



### 09ª QUESTÃO

Nos enunciados a seguir, os acentos indicativos de crase foram retirados propositalmente em função da questão. Leia-os:

- I- No dia a dia da vida esquecemos dos nossos sonhos.
- II- Visitei a escola do meu filho e encontrei vários problemas de infraestrutura.
- III- A proporção que se aproximava o dia da entrega do prêmio, mais ansiosos ficavam os atores.
- IV- Sua objeção a contratação do novo funcionário restringia-se as exigências salariais do candidato.

Podemos deduzir que,

- a) Apenas as sentenças I e IV devem ter acento indicativo de crase.
- b) As sentenças III e IV não devem ter acento indicativo de crase.
- c) Todas as sentenças devem ter acento indicativo de crase.
- d) Apenas as sentenças III e IV devem ter acento indicativo de crase.
- e) Nenhuma das sentenças deve ter acento indicativo de crase.

### 10ª QUESTÃO

Leia a tirinha a seguir:



Com relação ao texto, analise as proposições:

- I- O efeito de humor contido na tirinha é decorrente de uma quebra de expectativa no que Susanita (a menina que fala no primeiro quadrinho) diz no último quadrinho.
- II- O discurso de Susanita é totalmente coerente em toda a tirinha.
- III- A incoerência é decorrente da ambiguidade na fala de Susanita no terceiro quadrinho, já que a construção sintática permitiu que houvesse a duplicidade de sentidos.
- IV- A linguagem verbal não contribui para o melhor entendimento da tirinha, pois todo o efeito de humor está contido na linguagem não verbal por meio da expressão exibida por Mafalda no último quadrinho.
- V- Susanita apresentou, até o terceiro quadrinho, um discurso condizente com as teorias feministas em voga nos anos 70. Todavia, no último quadrinho, ela demonstrou ter um conhecimento limitado sobre o assunto.

Está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e V
- c) II, III e IV
- d) III
- e) I e V

Texto para as questões 11, 12, 13, 14 e 15.

#### PENSAR É TRANSGREDIR

- 1 Não lembro em que momento percebi que viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos — para não
- 2 morreremos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.
- 3 Mas compreendi, num lampejo: então é isso, então é assim. Apesar dos medos, convém não ser demais fútil nem demais
- 4 acomodada. Algumas vezes é preciso pegar o touro pelos chifres, mergulhar para depois ver o que acontece: porque a vida não
- 5 tem de ser sorvida como uma taça que se esvazia, mas como o jarro que se renova a cada gole bebido.
- 6 Para reinventar-se é preciso pensar: isso aprendi muito cedo.
- 7 Apalpar, no nevoeiro de quem somos, algo que pareça uma essência: isso, mais ou menos, sou eu. Isso é o que eu queria
- 8 ser, acredito ser, quero me tornar ou já fui. Muita inquietação por baixo das águas do cotidiano. Mais cômodo seria ficar com o
- 9 travesseiro sobre a cabeça e adotar o lema reconfortante: "Parar pra pensar, nem pensar!"
- 10 [...]

LUFT, Lya. Pensar é transgredir. Rio de Janeiro: Record, 2005. p.21. (Fragmento)



### 11ª QUESTÃO

Baseado na análise de “Pensar é transgredir”, título e texto, assinale a alternativa INCORRETA sobre o texto.

- a) Para a autora nós só nos reinventamos quando transgredimos a lei e nos jogamos intensamente na futilidade.
- b) Em "Pensar é transgredir", Lya Luft nos convida a refletir sobre como o pensamento precisa da liberdade, e o quanto a construção desta liberdade está associada à capacidade de nos reinventarmos.
- c) Para a autora, não podemos apenas satisfazer o que esperam de nós. Precisamos transgredir algumas amarras sociais para construirmos essa autonomia.
- d) Uma permanente reinvenção de nós mesmos só é possível se sairmos de nossa zona de conforto e nos aventurarmos.
- e) Para nos reinventarmos devemos usar nosso pensamento para gerar nossas ideias, e encontrar novos objetivos e interesses que nos façam buscar desafios e vencê-los.

### 12ª QUESTÃO

Analise as proposições sobre o significado contextual das expressões destacadas e coloque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- ( ) “Algumas vezes é preciso **pegar o touro pelos chifres.**” (Linha 4) = enfrentar a vida, só desistir se tiver muito medo.
- ( ) “A vida não tem de ser sorvida **como uma taça que se esvazia.**” (Linhas 4 e 5) = deve-se viver tudo de uma só vez, pois assim é a existência humana: uma só.
- ( ) “Apalpar, **no nevoeiro de quem somos,** algo que pareça uma essência.” (Linha 7) = É muito difícil termos uma imagem clara do que somos. No entanto, para nos renovarmos, devemos partir do pouco que conhecemos de nós mesmos.
- ( ) “Muita inquietação **por baixo das águas do cotidiano**” (linha 8) = Sob a aparente tranquilidade do cotidiano, a inquietação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V
- b) V, F, V, F
- c) F, V, V, F
- d) F, F, V, V
- e) V, V, V, V

### 13ª QUESTÃO

A expressão destacada no enunciado: “Mas compreendi, **num lampejo:** (linha 3) então é isso, então é assim.” pode ser substituída, sem prejuízo semântico e sintático, por:

- a) Aparentemente.
- b) Profundamente.
- c) Evidentemente.
- d) Corretamente.
- e) Rapidamente

### 14ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas de ligação, além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está CORRETAMENTE indicada entre parênteses.

- a) “**então** é isso, então é **assim...**” (Linha 3) – (Conclusão, a autora conclui retomando uma frase do parágrafo anterior, que “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”).
- b) ...“**para** não morrermos soterrados na poeira da banalidade embora pareça que ainda estamos vivos.” (Linhas 1 e 2) – (Adição).
- c) “...**embora** pareça que ainda estamos vivos.” (Linha 2) – (Consequência).
- d) “**Mas** compreendi, num lampejo” (Linha 3) – (Concessão em relação ao que foi dito no parágrafo anterior).
- e) “**Mas** como o jarro que se renova a cada gole bebido.” (Linha 5) – (Adição em relação à oração anterior).

### 15ª QUESTÃO

Os pronomes e advérbios são recursos coesivos essenciais para evitar repetições desnecessárias e oferecer ao texto uma maior expressividade. Nos enunciados a seguir, marque a alternativa em que o processo de referenciação está INCORRETO.

- a) “Então é **isso**”. O pronome *isso* remete à oração do parágrafo anterior: “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”.
- b) “A vida não tem de ser sorvida como uma taça **que** se esvazia, mas como o jarro **que** se renova a cada gole bebido.” Nas duas ocorrências, o pronome **que** tem o mesmo referente.
- c) “...**isso** aprendi muito cedo.” O pronome *isso* remete à oração imediatamente anterior: “Para reinventar-se é preciso pensar...”.
- d) “...**isso**, mais ou menos, sou eu. Isso é o que eu queria ser.” As duas ocorrências do pronome *isso* remetem ao período imediatamente anterior: “Apalpar, no nevoeiro de quem somos, algo que pareça uma essência...”.
- e) “...então é **assim**.” O advérbio *assim* remete à mesma oração do parágrafo anterior, à qual o pronome *isso* que o antecede também remete: “viver deveria ser uma permanente reinvenção de nós mesmos”.



# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Rafaela é uma atleta de Judô que treina diariamente. Sua treinadora orientou-a a lutar no chão com a frequência indicada no quadro abaixo.

Dias da semana	Número de lutas no chão
2ª e 5ª feiras	40
3ª e 6ª feiras	10
4ª feiras	20
Sábados	30
Domingo	Nenhuma

No dia de seu aniversário, Rafaela treinou 20 lutas no chão. No dia do aniversário de seu namorado, 260 dias depois do seu, Rafaela:

- a) Treinou 30 lutas no chão.
- b) Treinou 10 lutas no chão.
- c) Treinou 20 lutas no chão.
- d) Treinou 40 lutas no chão.
- e) Não treinou lutas no chão.

## 17ª QUESTÃO

Quatro homens estão sentados em uma mesa redonda, de forma que cada um tem uma pessoa à sua frente, outra à sua esquerda e uma terceira à sua direita. Num dado momento, cada um faz uma afirmação.

**José: estou à direita do João.**  
**Pedro: estou entre o Carlos e o José.**  
**Carlos: estou entre o Pedro e o José.**  
**João: está garoando.**

Sabendo que uma única das quatro afirmações é falsa, pode-se afirmar que o autor dessa afirmação:

- a) Certamente é o José.
- b) Tanto pode ser o Pedro quanto o João.
- c) Tanto pode ser o Pedro quanto o Carlos.
- d) Certamente é o João.
- e) Certamente é o Pedro.

## 18ª QUESTÃO

Dizer qual a proposição que satisfaz a tabela-verdade seguinte:

p	q	$\sim p$	?
V	V	F	F
V	F	F	F
F	V	V	V
F	F	V	F

- a)  $p \leftrightarrow q$ .
- b)  $\sim(p \rightarrow q)$ .
- c)  $q \rightarrow p$ .
- d)  $p \wedge q$ .
- e)  $\sim p \wedge q$ .

## 19ª QUESTÃO

A configuração do silogismo é estruturada por três termos: o termo maior, o termo médio e o termo menor. Desses três termos podemos afirmar que o termo que nunca aparece na conclusão dessa estrutura é o **Termo**:

- a) Médio.
- b) Antecedente do termo médio.
- c) Menor.
- d) Maior.
- e) Consequente do termo maior.



### 20ª QUESTÃO

Todo obstetra é médico. Todo médico é responsável. Portanto,

- a) Algum obstetra não é responsável.
- b) Todo responsável é médico.
- c) Todo responsável é obstetra.
- d) Nenhum obstetra é responsável.
- e) Algum responsável é obstetra.

### 21ª QUESTÃO

Em uma determinada promoção no dia da criança, uma loja de brinquedos declarou que **Todas as crianças serão beneficiadas**. Diante disso, podemos afirmar que:

- a) Nenhum beneficiado será criança.
- b) As beneficiadas serão todas as crianças.
- c) Apenas as crianças serão beneficiadas.
- d) Algumas crianças serão beneficiadas.
- e) Algumas crianças não serão beneficiadas.

### 22ª QUESTÃO

Considere o seguinte argumento: **Todas as frutas que Maria comprou no mercado estão boas. Assim, todas as frutas vendidas no mercado são boas**. Pode ser considerado:

- a) Ambiguidade.
- b) Um pleonasma.
- c) Onomatopeia.
- d) Metonímia.
- e) Uma falácia.

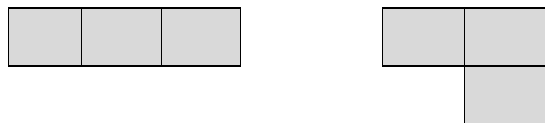
### 23ª QUESTÃO

Qual das proposições abaixo é uma Contradição?

- a) Ser ou não ser, eis a questão.
- b) Pai é pai.
- c) Se eu ficar em casa, eu não irei à escola.
- d) Pedro é paraibano e Pedro não é paraibano.
- e) Tudo que é demais é muito.

### 24ª QUESTÃO

Pedro possui um jogo de montar composto por várias peças quadradas. Todas de mesmo tamanho. A única forma de juntar duas peças é unindo-se de modo que elas fiquem com um único lado comum. Juntando-se três dessas peças, é possível formar dois tipos diferentes de figuras, mostradas abaixo.



Note que as duas figuras podem aparecer em diferentes posições, o que não caracteriza novos tipos de figuras. O número de tipos diferentes de figuras que podem ser formados juntando-se quatro dessas peças é igual a:

- a) 7.
- b) 4.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 8.

### 25ª QUESTÃO

Afirmar que **José é jogador ou Pedro não é escultor** é logicamente equivalente a afirmar que:

- a) José é jogador se e somente se Pedro não é escultor.
- b) Se Pedro é escultor, então José é Jogador.
- c) Se José é jogador, então Pedro não é escultor.
- d) Se José não é jogador, então Pedro é escultor.
- e) José não é jogador e Pedro é escultor.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

A enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde e a qualidade de vida das pessoas, família e comunidade. A prática profissional deve guiar-se pelo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, disposto na Resolução 311/2007. Na relação com as organizações empregadoras, é proibido:

- a) Não permitir que seu nome conste no quadro de pessoal de hospital, casa de saúde, unidade sanitária, clínica, ambulatório, escola, curso, empresa ou estabelecimento congênere sem nele exercer as funções de enfermagem pressupostas.
- b) Registrar as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar de forma clara, objetiva e completa.
- c) Delegar suas atividades privativas a outro membro da equipe de enfermagem ou de saúde, que não seja enfermeiro.
- d) Manter segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional, exceto casos previstos em lei, ordem judicial, ou com o consentimento escrito da pessoa envolvida ou seu representante legal.
- e) Recusar-se a desenvolver atividades profissionais na falta de material ou equipamentos de proteção individual e coletiva definidos na legislação específica.

## 27ª QUESTÃO

O Decreto nº 7.508/2011 regulamenta a Lei nº 8.080/1990 e dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Para efeito desse Decreto, considera-se Mapa de Saúde a descrição geográfica:

- a) Das ações e serviços de atenção primária; urgência e emergência; atenção psicossocial; atenção ambulatorial especializada e hospitalar; e vigilância em saúde.
- b) Da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados pelo Sistema Único de Saúde e pela iniciativa privada, considerando-se a capacidade instalada existente, os investimentos e o desempenho aferido a partir dos indicadores de saúde do sistema.
- c) Da distribuição de recursos humanos e de ações e serviços de saúde ofertados exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde, considerando-se a capacidade instalada existente, os investimentos e o desempenho aferido a partir dos indicadores de saúde do sistema.
- d) Do conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.
- e) Do acordo de colaboração firmado entre entes federativos com a finalidade de organizar e integrar as ações e serviços de saúde na rede regionalizada e hierarquizada, com definição de responsabilidades, indicadores e metas de saúde, critérios de avaliação de desempenho, recursos financeiros que serão disponibilizados, forma de controle e fiscalização de sua execução e demais elementos necessários à implementação integrada das ações e serviços de saúde.

## 28ª QUESTÃO

O **e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB)** é uma estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Analise as afirmações abaixo com relação ao **e-SUS**:

- I- A estratégia avança ao permitir a entrada dos dados orientada pelo curso natural do atendimento e não ser focada na situação-problema de saúde.
- II- A Ficha de Cadastro Domiciliar é utilizada para registrar as características socio sanitárias exclusiva dos domicílios no território das equipes de AB. Nela não é possível registrar populações domiciliadas em locais que não podem ser considerados domicílio, por exemplo, situação de rua.
- III- O cadastramento individual e sua atualização periódica são atribuições dos agentes comunitários de saúde (ACS) nas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).
- IV- A Ficha de Visita Domiciliar tem como objetivo principal, registrar a atividade de visita domiciliar ao usuário que se encontra adscrito no território de atenção da equipe da Unidade Básica de Saúde. Ela deve ser utilizada por todos os profissionais da equipe de Atenção Básica.

Estão CORRETAS:

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) II e III, apenas.





### 29ª QUESTÃO

A Nota Técnica nº 149/2015/CGPNI/DEVIT/SVS/MS informa as mudanças no Calendário Nacional de Vacinação para o ano de 2016. Entre as vacinas com mudança no calendário vacinal está a pneumocócica 10 valente, cujo esquema vacinal passa a ser:

- a) Esquema de duas doses (3 e 5 meses) e reforço aos 12 meses. Para as crianças de 12 meses a 4 anos, não vacinadas, administrar dose única.
- b) Esquema básico de três doses (2, 4 e 6 meses) e reforço, preferencialmente aos 12 meses, podendo ser administrado até os 4 anos de idade. Para as crianças de 12 meses a 4 anos, não vacinadas, administrar dose única.
- c) Esquema básico de três doses (2, 4 e 6 meses) e reforço, preferencialmente aos 12 meses, podendo ser administrado até os 4 anos de idade. Para as crianças de 12 meses a 4 anos, não vacinadas, seguir o mesmo esquema de três doses.
- d) Esquema básico de duas doses (2 e 4 meses) e reforço, preferencialmente aos 12 meses, podendo ser administrado até os 4 anos de idade. Para as crianças de 12 meses a 4 anos, não vacinadas, administrar dose única.
- e) Dose única, com alteração da faixa etária para a administração da vacina de 12 meses para 15 meses. Poderá ser administrada até os 23 meses.

### 30ª QUESTÃO

São poucas as situações em que pode haver indicação médica para a substituição parcial ou total do leite materno. Na seguinte situação, o aleitamento materno NÃO deve ser recomendado, EXCETO:

- a) Mães infectadas pelo HIV.
- b) Mães portadoras de hanseníase.
- c) Mães infectadas pelo HTLV1 e HTLV2 (vírus linfotrópico humano de linfócitos T).
- d) Mães em uso de medicamentos incompatíveis com a amamentação. Alguns fármacos são citados como contraindicações absolutas ou relativas ao aleitamento, como, por exemplo, os antineoplásicos e radiofármacos.
- e) Criança portadora de galactosemia, doença do xarope de bordo e fenilcetonúria.

### 31ª QUESTÃO

Com o objetivo de reduzir a morbimortalidade materno-infantil e ampliar o acesso com qualidade, é necessário que se identifiquem os fatores de risco gestacional o mais precocemente possível. A caracterização de uma situação de risco, todavia, não implica necessariamente em referenciar a gestante para acompanhamento em pré-natal de alto risco. Entre os fatores de risco que permitem a realização do pré-natal pela equipe de atenção básica estão:

- a) Índice de Massa Corpórea que evidencie baixo peso, sobrepeso ou obesidade, Macrossomia fetal e Síndromes hemorrágicas ou hipertensivas.
- b) Cardiopatias, Pneumopatias graves (incluindo asma brônquica) e Nefropatias graves (como insuficiência renal crônica e em casos de transplantados).
- c) Hanseníase, Tuberculose e Dependência de drogas lícitas ou ilícitas.
- d) Restrição do crescimento intrauterino, Polidrâmnio ou oligodrâmnio e Gemelaridade.
- e) Malformações fetais ou arritmia fetal; Nuliparidade e multiparidade e Cirurgia uterina anterior.

### 32ª QUESTÃO

A Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Quanto às especificidades da Equipe de Saúde da Família, são itens necessários:

O número de ACS deve ser suficiente para cobrir 100% da população cadastrada, com um máximo de \_\_\_\_\_ pessoas por ACS e de \_\_\_\_\_ ACS por equipe de Saúde da Família, não ultrapassando o limite máximo recomendado de pessoas por equipe. Cada equipe de Saúde da Família deve ser responsável por, no máximo, \_\_\_\_\_ pessoas, sendo a média recomendada de \_\_\_\_\_, respeitando critérios de equidade para essa definição. Recomenda-se que o número de pessoas por equipe considere o grau de vulnerabilidade das famílias daquele território, sendo que, quanto maior o grau de vulnerabilidade, menor deverá ser a quantidade de pessoas por equipe.

Em seqüência, os números que completam CORRETAMENTE essas lacunas são:

- a) 600, 6, 4.000 e 2.000.
- b) 600, 10, 4.000 e 2.000.
- c) 750, 6, 6.000 e 3.000.
- d) 750, 12, 4.000 e 3.000.
- e) 750, 8, 3.500 e 1500.



### 33ª QUESTÃO

No modelo biomédico de doença infecciosa, as propriedades dos patógenos que mais importam são aquelas que regem sua relação com o hospedeiro e as que contribuem para o aparecimento de doenças como produto dessa relação. Entre as propriedades dos agentes etiológicos estão:

- a) Poder imunogênico, período de transmissibilidade e período de incubação.
- b) Infectividade, patogenicidade, período de incubação e forma inaparente.
- c) Infectividade, patogenicidade, virulência e imunogenicidade.
- d) Interação agente-sujeito, alterações bioquímicas, histológicas e fisiológicas e cronicidade.
- e) Resistência, suscetibilidade e imunidade.

### 34ª QUESTÃO

Para fins de aplicação da Norma Regulamentadora nº 32, considera-se Risco Biológico a probabilidade da exposição ocupacional a agentes biológicos. Todos os trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto. Analise as afirmações abaixo em relação às vestimentas dos trabalhadores expostos a esse tipo de risco com verdadeiro (V) ou falsa (F).

- ( ) A vestimenta deve ser fornecida com ônus para o empregado e o empregador simultaneamente.
- ( ) Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais.
- ( ) O empregador deve providenciar locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para deposição das usadas.
- ( ) A higienização das vestimentas utilizadas nos centros cirúrgicos e obstétricos, serviços de tratamento intensivo, unidades de pacientes com doenças infectocontagiosas e quando houver contato direto da vestimenta com material orgânico, deve ser de responsabilidade do empregado.

A sequência CORRETA é:

- a) V, F, F, V.
- b) F, V, V, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, V, F.
- e) F, V, V, F.

### 35ª QUESTÃO

A prevenção primária da Hipertensão Arterial Sistêmica pode ser feita mediante controle de seus fatores de risco, como sobrecarga na ingestão de sal, excesso de adiposidade, especialmente na cintura abdominal, abuso de álcool, entre outros. Na consulta de enfermagem para a estratificação de risco cardiovascular, recomenda-se:

- a) O uso dos critérios de Wells.
- b) As fases de I a V dos ruídos de Korotkoff.
- c) A classificação de Rudolf Virchow.
- d) A utilização do escore de Framingham.
- e) Classificar em medicamentoso e não-medicamentoso.

### 36ª QUESTÃO

O câncer de mama, quando identificado em estágios iniciais (lesões menores que 2 cm de diâmetro), apresenta prognóstico mais favorável e a cura pode chegar a 100%. A mamografia e o exame clínico das mamas são os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção integral à saúde da mulher. Associe a população-alvo à periodicidade dos exames no rastreamento de câncer de mama.

- 1. Mulheres de 40 a 49 anos. ( ) Exame Clínico das Mamas anual e mamografia de dois em dois anos.
- 2. Mulheres de 50 a 69 anos. ( ) Exame Clínico das Mamas e mamografia anual.
- 3. Mulheres de 35 anos ou mais com risco elevado. ( ) Exame Clínico das Mamas anual e, se este estiver alterado, mamografia.

A sequência CORRETA dessa associação é

- a) (2), (3), (1)
- b) (1), (2), (3)
- c) (3), (2), (1)
- d) (3), (1), (2)
- e) (2), (1), (3)



### 37ª QUESTÃO

A Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Entre as doenças e agravos de notificação compulsória imediata estão:

- a) Ebola, Febre de Chikungunya, Toxoplasmose gestacional e congênita e Tuberculose.
- b) Acidente de trabalho com exposição a material biológico, casos de Dengue, Doença aguda pelo vírus Zika e Hanseníase.
- c) Hepatites virais, Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana, Leishmaniose Tegumentar Americana e Óbito Infantil.
- d) Óbito Materno, Antraz pneumônico, Tularemia e Varíola.
- e) Botulismo, óbitos por Dengue, Hantavirose e Síndrome da Rubéola Congênita.

### 38ª QUESTÃO

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial. Classicamente a doença se manifesta sob duas formas: leishmaniose cutânea e leishmaniose mucosa. As formas clínicas da leishmaniose mucosa são:

- a) Cutânea localizada, mucosa de origem indeterminada, mucosa concomitante e mucosa primária.
- b) Mucosa tardia, mucosa primária e cutânea difusa.
- c) Mucosa tardia, mucosa de origem indeterminada, mucosa concomitante, mucosa contígua e mucosa primária.
- d) Mucosa concomitante, mucosa contígua, mucosa primária e cutânea difusa.
- e) Mucosa tardia, cutânea disseminada, mucosa contígua e mucosa primária.

### 39ª QUESTÃO

A Atenção Básica está estruturada como primeiro ponto de atenção e principal porta de entrada do sistema, constituída de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado, e atendendo as suas necessidades de saúde. São características do processo de trabalho das equipes de Atenção Básica:

- I- Realizar o acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco, avaliação de necessidade de saúde e análise de vulnerabilidade tendo em vista a responsabilidade da assistência resolutiva à demanda espontânea e o primeiro atendimento às urgências.
- II- Realizar atenção à saúde exclusivamente na Unidade Básica de Saúde, não se deslocando para outros locais do território (salões comunitários, escolas, creches, praças, etc.) e outros espaços, mesmo que comportem a ação planejada.
- III- Prover atenção integral, contínua e organizada à população adscrita.

Está(ão) CORRETA(S):

- a) II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.
- e) I e III, apenas.

### 40ª QUESTÃO

O atendimento à demanda espontânea e, em especial, às urgências e emergências, envolve ações que devem ser realizadas em todos os pontos de atenção à saúde, entre eles, os serviços de Atenção Básica. Em relação à definição de intervenções segundo a estratificação da necessidade do usuário, mediante avaliação de risco e vulnerabilidades, a classificação dos casos de demanda espontânea na Atenção Básica é:

- a) Emergência, muito urgente, urgente, pouco urgente e não urgente.
- b) Emergência e Urgência.
- c) Situação não aguda e Situação aguda ou crônica agudizada.
- d) Atendimento imediato e não imediato.
- e) Risco intenso, risco médio e pouco risco.